



Caros associados,

Dando cumprimento ao determinado no artigo 21.º n.º1 alínea f) dos Estatutos da Associação vimos submeter à vossa apreciação o presente relatório.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

A Associação desenvolveu as suas actividades da forma habitual. Foram desenvolvidas inúmeras iniciativas de defesa do ambiente, sensibilização e educação ambiental, projectos de conservação da biodiversidade e na área da racionalização de consumos de energia e água, envolvendo sempre que possível o máximo de associados e a população em geral.

A Associação manteve a procura diversificada de fontes de financiamento nomeadamente fundos europeus e junto de parceiros com quem realizou diversos projetos.

A presente Direção da Quercus, eleita durante o exercício 2015, em 28 de Março, exerceu, pela primeira vez, atividade durante um exercício completo.

Manteve-se a atenção à evolução negativa da situação financeira dos últimos 5 anos.

Ao Tesoureiro, compete acautelar os valores e resultados e alertar, quando necessário, e isso foi feito, com significativa antecipação, durante todo o mandato, de forma permanente e com ênfase.

Em Agosto de 2016, após receber da contabilista os resultados do 1º semestre, que apontavam para 200 mil euros de prejuízos, a Tesouraria enviou uma tabela com os resultados negativos superiores a 4.000€ a todos os Centros de Custos respetivos, e um histórico desses Centros de custos desde 2012, alertando e pedindo resposta para inverter ou minimizar a situação negativa que se avizinhava para 2016.

Foram igualmente selecionados os Centros de custos com resultados negativos em 2016, entre 1.000€ e 4.000€, e enviado o respetivo histórico mensal desses CCs para a DN.

Não obstante os esforços produzidos por todos, a Quercus atingiu 450 mil euros de prejuízos em 2016.

Pontos fracos encontrados

-Atraso no envio de documentos dos Núcleos Regionais e Estruturas, Projetos, para a sede da contabilidade e/ou para a Sede da Quercus;

-A contabilidade de 2016 foi fechada apenas em 20/03/2017, impossibilitando ao Tesoureiro a emissão do Relatório de Contas, até esta data.

-A angariação de fundos manteve-se sem coordenação nem orientação, sendo a principal causa dos prejuízos verificados.

Pontos fortes encontrados:

Implementação em curso de um programa de Gestão integrada, que possibilitará à Quercus, num futuro próximo (2º trim 2017) obter os seus resultados económicos e financeiros mensalmente.

Nota Prévia ao Relatório de Gestão e Contas e comparação com Relatórios de anos anteriores:

Nos últimos 5 anos, a existência de diversos projetos LIFE, de execução plurianual, alguns em fim de vida apenas em 2016, tiveram um peso significativo nas contas da Associação de 2011 a 2015 e, em menor medida, nas contas de 2016.

Estes projetos foram executados sem assegurar previamente os capitais próprios, cada um por si, causando prejuízos líquidos à Quercus.

Republicam-se neste Relatório todas as Rúbricas da Contabilidade conforme eram transcritas nos relatórios anteriores, nomeadamente Evolução de Proveitos, Gastos, Imobilizado.

Entendemos que a análise mais profícua da contabilidade e das contas da Quercus no ano 2015, deve ser feita com recurso a dois tipos de abordagem:

- Análise Geral e/ou por Rúbricas, sobre os Centros de Custos
- Análise Financeira e Patrimonial, plurianual, sobre a contabilidade “mãe”.

Os documentos referentes aos diversos Centros de Custos, já se encontram publicados e disponíveis aos associados no sítio na internet da Quercus www.quercus.pt, nos termos dos Estatutos e Regulamento, e tratam-se de Balancetes pormenorizados e especializados por Centros de Custos.

Resultado do exercício 2012: - 206.577,87€ (Negativo)

Resultado do exercício 2013: 18.617,42€ (Positivo)

Resultado do exercício 2014: - 31.469,64€ (Negativo)

Resultado do exercício 2015: - 128.001,99€ (Negativo)

Resultado do exercício 2016: - 456.347,42€ (Negativo)

2. EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

No quadro abaixo apresentam-se os valores das principais rubricas de proveitos consideradas. Apresenta-se também uma análise comparativa com anos anteriores, permitindo obter algumas conclusões.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

	2013	2014	2015	2016	DIF 2015/2016	%
Quotizações	27779,47	26389,49	37540,83	14685,68	-22855,15	-60,88%
Donativos	704051,18	585417,03	779012,60	349287,62	-429724,98	-55,16%
Vendas	945,73	3767,04	1612,00	4844,39	3232,39	200,52%
Prestações de serviços	86412,21	249794,33	85356,70	233424,14	148067,44	173,47%
Subsídios	590339,48	501981,75	304510,41	161048,70	-143461,71	-47,11%
Outros rendimentos e ganhos	99426,72	69775,80	18497,54	18088,12	-409,42	-2,21%
Juros	18395,52	10493,03	8201,28	1314,54	-6886,74	-83,97%
TOTAL RENDIMENTOS	1527350,31	1447618,47	1234731,36	782693,19	-452038,17	-36,61%

Os donativos diminuíram para menos de metade, perdendo-se 430.000€ do volume anual de 2015, sendo esta a principal razão contabilística dos prejuízos.

3. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

No quadro seguinte apresentam-se as principais rubricas de custos efectuando-se igualmente uma análise comparativa com o ano anterior, o que permitirá tirar algumas conclusões.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

	2013	2014	2015	2016	DIF 2015/2016	%
CMVMC	623,11	1042,98	1383,01	4088,65	2705,64	195,63%
Fornecimentos e serviços:	774461,93	659370,20	579070,15	656822,84	77752,69	13,43%
Subcontratos	123220,07	113125,85	103355,22	101920,28	-1434,94	-1,39%
Trabalhos especializados	30163,63	46464,22	53235,70	123928,32	70692,62	132,79%
Publicidade	28545,69	5811,75	3405,33	160,10	-3245,23	-95,30%
Vigilancia	0,00	0,00	480,53	443,90	-36,63	-7,62%
Honorários	101668,16	52401,47	52640,65	63813,39	11172,74	21,22%
Conservação e reparação	15569,61	26061,92	17013,58	18072,48	1058,90	6,22%
Ferramentas e utensilios	10587,12	8086,35	8724,39	4184,43	-4539,96	-52,04%
Material Escritorio	4690,66	4138,84	3440,82	2360,64	-1080,18	-31,39%
Electricidade	4667,91	5611,29	5124,03	4933,96	-190,07	-3,71%
Combustiveis	36132,64	33091,06	28966,19	27032,38	-1933,81	-6,68%
Agua	945,92	1109,70	1367,47	1607,79	240,32	17,57%
Deslocações e estadas	121726,41	124596,37	156811,12	196939,71	40128,59	25,59%
Transportes mercadorias	3858,29	2604,53	2424,62	2129,04	-295,58	-12,19%
Rendas e alugueres	78019,53	44846,49	11740,34	11076,43	-663,91	-5,65%
Comunicação	28894,61	33553,86	33740,48	28077,42	-5663,06	-16,78%
Seguros	7407,48	6098,18	5059,44	6458,27	1398,83	27,65%
Organização e part. Eventos	3871,22	5551,76	3150,13	3165,51	15,38	0,49%
Gastos com atividades	167598,15	136819,85	78536,42	49948,31	-28588,11	-36,40%
Outros fornecimentos	6894,83	9396,71	9853,69	10570,48	716,79	7,27%
Custos com pessoal	640724,49	625565,51	600541,63	509564,40	-90977,23	-15,15%
Amortizações	78100,45	111737,05	41573,52	45263,93	3690,41	8,88%
Outros gastos e perdas	14712,22	80658,59	140112,11	23127,43	-116984,68	-83,49%
Juros e gastos similares	110,69	128,11	3,70	10,88	7,18	194,05%
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	1508732,89	1478502,44	1362684,12	1238878,13	-123805,99	-9,09%

Custos e Vendas e Lucros de Mercadorias (classe 61)

O movimento de mercadorias – Vendas da loja Quercus –, e respetivos resultados económicos, não sofreram alteração significativa, relativamente a anos anteriores.

Fornecimentos e Serviços (classe 62)

A rubrica *Fornecimentos e serviços* verificou um acréscimo, relativamente ao ano anterior, no montante de 77.700€, ou seja + 13,43%.

Custos com pessoal (classe 63)

Esta rubrica tem vindo a diminuir. Em 2016 verificou uma redução de 15% em relação a 2015, fixando-se em 500mil euros. Diminuiu cerca de 90.000€.

Amortizações (classe 64)

Esta rubrica manteve o valor, de acordo com a manutenção do imobilizado.

Outros gastos e perdas (classe 68)

Esta rubrica diminuiu de 140.000€ para 23.000€, uma vez que em 2016 deixou de haver a significativa influência de cortes de projetos Life de anos anteriores.

Juros e gastos similares (classe 69)

Esta rubrica tem expressão diminuta em 2016, devido as baixas taxas de juro em depósitos a prazo e á reduzida existência de depositos.

4. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No quadro seguinte apresenta-se o valor do imobilizado em 2016. A informação que o quadro seguinte apresenta evidência apenas os montantes do investimento bruto não considera as depreciações já reconhecidas.

É de salientar, como aspecto positivo nos resultados, que houve investimento da ordem dos 52.000€ durante o ano 2016.

Verificou-se a entrega de um sinal de 20.000€ para aquisição de um terreno em Castelo Branco.

INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO

	2013	2014	2015	2016	DIF 2015/2016	%
Terrenos	504072,68	504072,68	504072,68	510072,68	6000,00	1,19%
Edifícios e outras construções	240404,14	240404,14	240404,14	244743,34	4339,20	1,80%
Equipamento básico	211981,43	212166,92	212566,07	264827,59	52261,52	24,59%
Equipamento transporte	243797,27	247487,27	251447,27	251447,27	0,00	0,00%
Equipamento administrativo	36069,10	40960,90	54388,42	60264,02	5875,60	10,80%
Equipamentos biológicos	35740,00	37050,00	37050,00	37050,00	0,00	0,00%
TOTAL	1272064,62	1282141,91	1299928,58	1368404,90	68476,32	5,27%

5. FUNDO DE GARANTIA SALARIAL

O Fundo de Garantia Salarial da Quercus A.N.C.N. é uma reserva financeira, depositada numa conta bancária exclusivamente criada para o efeito, que serve para eventual garantia salarial e pagamento de créditos laborais devidos pela cessação de contratos de trabalho celebrados ao nível das diversas estruturas internas e projectos da Quercus.

O saldo desta conta a 31/12/2016 era de 484,47€.

6. RÁCIOS FINANCEIROS

	2013	2014	2015	2016
Autonomia financeira (Fundo Próprio/Ativo)	60,70 %	69,94 %	77,85%	96,09%
Endividamento (Passivo/Ativo)	39,30 %	30,06 %	22,15%	34,26%
Solvabilidade (Fundo Próprio/Passivo)	154,44 %	232,68 %	351,45%	280,48%
Dívida Líquida (Fin. Obtidos – Disponibilidades)	-.989.495,71 €	-805.378,38 €	-777.980,84 €	-178.206,37 €

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nenhum facto de importância relevante ocorreu desde 31 de Dezembro de 2016, até à data deste relatório, ressalvando algumas regularização de devedores e credores correntes.

8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

As estruturas activas em 2016, nomeadamente Núcleos, Grupos de Trabalho, Gabinete Jurídico, Secretariado Nacional, Tesouraria Nacional, Direcção Nacional, entre outras, manterão a sua atividade em 2017. Os projectos iniciados ou já em curso em 2016 continuarão a ser desenvolvidos em 2017 no que diz respeito à concretização dos seus objectivos e à sua execução financeira.

Relativamente aos recursos humanos prevê-se que, em 2017, sejam diminuídos, em função das restrições orçamentais que sejam implementadas.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado do exercício de 2016, no montante de (-456.347,42 €) seja transferido para a rubrica de resultados transitados em 2017.

10. ENCERRAMENTO

A Direcção Nacional da Quercus A.N.C.N. expressa impetuosamente o seu agradecimento a todos os colaboradores que tornaram possível a luta pela defesa do ambiente, nomeadamente a todos os seus associados, clientes, fornecedores e um especial agradecimento aos voluntários, dirigentes e mecenas que muito colaboraram para novas iniciativas e o desenvolvimento de projectos de grande importância para o ambiente e a sociedade portuguesa.

A Quercus agradece e o Ambiente também.

Lisboa, 22 de Março de 2017

A Direcção Nacional

A Direcção Nacional